

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

I. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o exercício de 2020, a Assembleia Geral aprovou os seguintes:

- a. Prossecução do reforço do reposicionamento do IPTrans, no que respeita à qualificação inicial e contínua na vertente dos transportes e logística, assumindo-se como escola de referência da Área Metropolitana de Lisboa Norte;
- b. Reforço de práticas educativas/formativas que promovam aprendizagens significativas e o sucesso, a empregabilidade e a inclusão de todos os alunos/formandos;
- c. Prossecução do reforço da ligação ao setor empresarial e laboral;
- d. Prossecução do reforço e diversificação da oferta educativo-formativa, incluindo a expansão territorial;
- e. Reforço da oferta educativa na área da formação contínua;
- f. Prossecução do desenvolvimento do Centro Qualifica - CQ;
- g. Desenvolvimento do apoio ao emprego;
- h. Reforço da qualidade dos serviços prestados e da Marca "IPTrans";
- i. Reforço da sustentabilidade económico-financeira.

II. INSTITUCIONAL / ÓRGÃOS SOCIAIS

Na implementação das atividades derivadas dos referidos objetivos estratégicos e igualmente previstas no Plano de Atividades para 2020, o novo ano letivo (2020/2021) caracterizou-se pela consolidação do trabalho realizado nos cinco anos anteriores pela atual Direção, com o apoio dos Diretores Executivos.

Apesar do alcançar de resultados, em matéria de turmas e económicos, foi um ano marcado por algumas dificuldades na angariação de novos alunos, devido ao contexto de pandemia, o qual nos impediu de visitar as escolas básicas (conseguimos mais 30 alunos mas tivemos mais 2 turmas).

1. **Reunião anual do Conselho de Orientação Estratégica (COE)**

Em 2020, fruto das dificuldades criadas pela pandemia e num contexto de preparação da implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET não se realizou a reunião.

2. **Reuniões da Assembleia Geral**

Reuniu a 11 de fevereiro para votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2020.

A segunda reunião foi a 25 de junho de 2020 para aprovar o relatório de atividades e as contas de 2019.

3. **Reuniões do Conselho Fiscal**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

Reuniu a 3 de fevereiro para emitir parecer sobre o plano de Atividades e Orçamento de 2020.

Voltou a reunir a 25 de junho para emitir parecer sobre o relatório de atividades e as contas de 2019.

4. Reuniões de Direção

Devido ao contexto de pandemia, com reuniões à distância, a Direção reuniu 17 vezes, mais 6 do que no ano anterior, e realizou as habituais 2 reuniões com os trabalhadores.

5. Participação internacional

A reunião anual do NETINVET, prevista para Estugarda, foi cancelada devido à pandemia, o mesmo se podendo dizer da reunião final do projeto VETMO4TL.

A 22 de setembro realizou-se uma assembleia geral virtual do NETINVET, na qual se votou o relatório e as contas das atividades de 2019 e se apresentaram as perspetivas para 2021. Votaram-se os estatutos e o regulamento interno.

A 30 de novembro realizou-se um webinar sobre Mobilidade virtual e projetos de cooperação à distância.

Aí foi apresentado o projeto “Transporte e ambiente”, um projeto de mobilidade virtual linguística e vocacional pela colega, já conhecida do IPTrans, Hélène Collier, do liceu Ismaël Dauphin, em Cavailon, França. Um projeto em que alunos do IPTrans têm vindo a participar.

III. DIREÇÃO EXECUTIVA – PEDAGÓGICA

1. Ensino Profissional

a. No ano letivo de 2019/2020 iniciaram 9 turmas.

Ano	Turma	Cursos Profissionais	N.º alunos
1º	1/2	Técnico/a de Gestão de Transportes (TGT)	11
1º	1/2	Técnico/a de Logística (TL)	12
1º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	20
1º	1/2	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	17
1º	1/2	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	14
2º	1	Técnico/a Transportes (TT)	12
2º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	19

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

2º	½	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	12
2º	1/2	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	13
3º	1	Técnico/a Transportes (TT)	14
3º	1/2	Técnico/a Agência de Viagens e Transportes (TAVT)	14
3º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	15
3º	1/2	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	12
Total	9	Total – início de ano letivo	185

b. No ano letivo de 2020/2021 iniciaram 9 turmas.

Ano	Turma	Cursos Profissionais	N.º alunos
1º	1/2	Técnico/a de Gestão de Transportes (TGT)	11
1º	1/2	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	15
1º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	25
1º	1/2	Técnico/a de Logística (TL)	13
1º	1/2	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	12
2º	1/2	Técnico/a Gestão de Transportes (TT)	11
2º	1/2	Técnico/a de Logística (TL)	7
2º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	18
2º	½	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	17
2º	1/2	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	12
3º	1	Técnico/a Transportes (TT)	12
3º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	20
3º	1/2	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	10
3º	½	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	12
Total	9	Total – início de ano letivo	195

c. Considerações gerais

Durante o ano de 2020, no que diz respeito à transição do ano letivo de 2019/2020 para o ano letivo de 2020/2021, há a salientar os seguintes factos:

- no ano letivo de 2020/2021 conseguimos colocar em funcionamento o mesmo número de turmas do ano anterior, apesar das dificuldades que normalmente sentimos ao nível da captação de novos alunos e do facto de nos encontrarmos numa situação pandémica mundial causada pela doença COVID19;

- acalentámos a expectativa de, no ano letivo 2020/2021, colocar em funcionamento ½ turma de Técnico/a de Agência de Viagens e Transportes; contudo, o curso não teve procura por parte de alunos, sendo necessário transformar a ½ turma de Técnico/a de Ação Educativa numa turma completa - turma com mais procura por parte dos alunos, situação que já tinha ocorrido no ano anterior;

- aumento do número de alunos – o aumento de número de alunos a frequentar os cursos profissionais na nossa escola, no 1º ano e seguintes, justifica-se essencialmente por:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

- Apesar do período de pandémico em que nos encontrávamos, conseguimos reduzir o abandono escolar de alunos com 18 anos;
- Acrescido de um ligeiro aumento do número de inscrições no 1º ano;

- continuação de acentuada dificuldade no recrutamento e manutenção de professores da componente sociocultural e científica em virtude da saída dos professores internos para a escola pública; este facto causa enormes transtornos à gestão pedagógica, nomeadamente ao nível da gestão de horários, seleção e recrutamento (constante dispêndio de tempo), cumprimento do plano curricular das turmas, implementação da metodologia de trabalho por projetos em sala de aula, bem como descontentamento generalizado (alunos/ enc. de educação/ professores - que têm de realizar as substituições dos professores em falta até nova contratação).

Apesar do abandono escolar ter diminuído, as questões relacionadas com o abandono escolar são uma grande preocupação da Direção Pedagógica (DP). Muitos dos alunos que captamos para o 1º ano dos nossos cursos têm 17 anos e não têm interesse em concluir o 12º ano. Aliás, os referidos alunos, bem como alunos com NEE, são a generalidade dos alunos encaminhados pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) das escolas públicas para os cursos “core” da escola, com pouca ou nenhuma orientação e enquadramento vocacional.

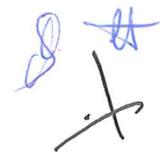
Para combater este abandono precoce, a DP esforça-se por elaborar estratégias de trabalho, com os professores (não sendo fácil devido à grande rotatividade dos mesmos) e alunos, no sentido de motivar os alunos desistentes para conclusão do 12º ano. Contudo, este trabalho é bastante árduo e desesperante, pois estes jovens enquadram-se na tipologia de “jovem NEET” - não estudam, não trabalham e não estão a frequentar formação - população considerada pelos especialistas como muito difícil de trabalhar.

2. Educação e Formação

- a. No ano letivo de 2019/2020 iniciou 1 turma nos CEF Tipo2 – Nível 2 (Equivalência a 9º ano)

Ano	Turma	Educação Formação	N.º alunos
8º	1	Cuidadores de Crianças Jovens (CCJ)	24
Total – início do ano letivo			24

- b. No ano letivo de 2020/2021 iniciou 1 turma nos CEF Tipo 2 – Nível 2 (Equivalência a 9º ano) e uma turma Tipo 3 – Nível 2 (Equivalência a 9º ano)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

Ano	Turma	Educação Formação	N.º alunos
8º	1	Operadores de Informática (OPI) Tipo II	21
9º	1	Operadores de Informática (OPI) Tipo III	16
9º	1	Cuidadores de Crianças Jovens (CCJ) Tipo II	20
	Total 3	Total – início do ano letivo	57

c. Considerações gerais

Relativamente aos CEF, no ano de 2020, e no que diz respeito à transição do ano letivo de 2019/2020 para o ano letivo de 2020/2021, há a salientar os seguintes factos:

- a abertura de mais uma turma de CEF com tipologia 2, que garante o financiamento por 2 anos letivos;
- a carga horária anual, do curso de tipologia 2, ser menor em relação à tipologia 3, o que facilita a gestão pedagógica e diminui o custo com a formação;
- com a abertura de dois cursos na área da Informática sobrecarrega as salas de informática;
- esta modalidade de formação também está sujeita à situação de risco de abandono escolar, por parte dos alunos que atingem os 18 anos durante o curso; todavia, nos cursos Tipo 2 a permanência na escola durante um período mais alargado de tempo (2 anos), facilita o processo de aproximação ao aluno, através da utilização de metodologias ativas que promovem as aprendizagens significativas e o sucesso escolar e, por conseguinte, a diminuição da taxa de abandono escolar; por outro lado, os cursos Tipo 3 cativam alunos mais focados, pois esta poderá ser a sua última oportunidade para prosseguir estudos no regime diurno.

Em síntese, parece ser uma boa aposta da escola. Porém, temos consciência, através de experiências anteriores, que nem todos os cursos são uma boa opção para esta modalidade de formação.

3. Ensino – organização pedagógica

a. Evolução turmas/alunos

2019/2020	10 turmas	Total de alunos	209*
2020/2021	12 turmas	Total de alunos	252*

*Valores apurados no início do ano letivo (setembro) – as inscrições podem ocorrer até ao final do mês de dezembro.

No que concerne à evolução do número de turmas e alunos, podemos referir que, na passagem do ano letivo de 2019/2020 para 2020/2021, houve um aumento significativo do

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

número de alunos e de turmas. Contudo, devemos ter presente que este aumento se deve ao incremento dos cursos na modalidade de Cursos de Educação e Formação – cursos com um financiamento mais modesto e com maior consumo de recursos (humanos e materiais).

b. Necessidades Educativas Específicas (NEE)

Relativamente aos alunos com Necessidades Educativas Específicas (NEE), enquadrados no âmbito do Dec. Lei n.º 54/2018, no ano letivo de 2019/2020:

Alunos c/NEE	Referenciações	Alunos redutores de turma	Alunos não redutores de turma	Total
10º ano	15	4	11	15
11º ano	11	3	8	11
12º ano	9	3	6	9
Total	35	10	25	37

- 37 alunos com necessidades educativas específicas (14,7 %).

c. Ação Social Escolar (ASE)

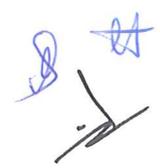
No que diz respeito, aos alunos que beneficiam de Ação Social Escolar (ASE) no ano letivo 2019/2020:

Ano	Escalão A	Escalão B	Total
9º ano	8	4	12
10º ano	17	12	29
11º ano	7	11	18
12º ano	2	0	2
Total	34	27	61

- 13,5% dos nossos alunos no escalão A;
- 10,7% no escalão B.

d. Conclusões/Empregabilidade

No ano letivo 2019/2020, a taxa de conclusões foi de:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

Curso (último ano) - ano letivo 2019/2020	Nº alunos	Desistências/ Transferências	Conclusões	%
Ensino Profissional				
1 Técnico de Ação Educativa 17/20	14	1	10	71%
½ Técnico de Agência de Viagens e Transportes 17/20	13	0	9	69%
1 Técnico de Informática de Gestão 17/20	10	0	10	100%
½ Técnico de Transportes 17/20	10	0	8	80%

Relativamente à empregabilidade e prosseguimento de estudo dos nossos alunos, no ano letivo 2019/2020, constata-se:

Curso – ano letivo 2019/2020	Conclusões	Trabalha	Estuda	Trabalha e estuda	Não trabalha nem estuda	Alunos Ativos %
Técnico de Ação Educativa 17/20	10	7	0	0	3	70%
Técnico de Agência de Viagens e Transportes 17/20	9	5	2		1	88%*
Técnico de Informática de Gestão 17/20	10	3	4	1	1	80%*
Técnico de Transportes 17/20	8	4	0	0	4	50%

*1 aluno não respondeu (informação recolhida telefonicamente junto dos nossos ex-alunos)

e. Docentes/Formadores

No ano letivo de 2019/2020, trabalharam connosco 25 professores/formadores internos e 23 professores/formadores externos.

Apesar da nossa preferência por professores internos, pois acreditamos que este modelo de contrato incrementa o comprometimento com a escola, muitos foram os professores que preferiram contratos em part-time, pois já se encontravam com contrato de trabalho nas escolas públicas.

Da nossa prática, sentimos que apenas faz sentido professores em part-time se estes lecionarem na componente técnica - especialistas nas áreas e com experiência prática atualizada.

Aliás, acreditamos que a supracitada situação compromete os bons resultados que a escola pretende atingir.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

f. Projetos/Atividades Extracurriculares

Todos os anos tem sido realizado um esforço para oferecer aos alunos atividades extracurriculares, durante o período de almoço:

- Oficina de inglês;
- Oficina de matemática;
- Oficina de logística e transportes;
- Oficina desportiva;
- Projeto “Mentes Sorridentes”;
- Clube de robótica.

As referidas atividades extracurriculares, nem sempre se iniciam no início do ano letivo devido à crescente dificuldade na contratação e manutenção de professores. Contudo, devido à situação pandémica causada pelo vírus COVID19 e a obrigatoriedade de ficarmos “a distância”, a realização das oficinas ficou comprometida.

No ano letivo de 2019/2020, continuámos com os trabalhos de criação e reformulação de documentos de apoio à gestão pedagógica, nomeadamente no âmbito da implementação do sistema de qualidade, e continuou o trabalho de abertura da escola à comunidade, embora bastante condicionado devido à crise pandémica, através:

- da participação em diversas atividades propostas institucionalmente:

- Projeto “Não te risques do mundo” – Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Loures;
- Visitas de estudo com a disponibilidade dos autocarros da Câmara Municipal de Loures;
- Palestras ministradas com vista a divulgação da oferta ao nível superior – ISG, ISEC e ISCE;
- Outras atividades pontuais organizadas pela Câmara Municipal de Loures e outras entidades.

- da dinamização dos projetos de curso que, no ano letivo 2019/2020, foram enquadrados na disciplina de “Cidadania e Desenvolvimento”. Contudo, apenas foi possível realizar o projeto de curso de TTAE.

g. Considerações finais

Nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021, indo ao encontro do que são os objetivos estratégicos da associação a que pertence (AEPTL), continua a verificar-se a tendência de reforço da especialização do IPTrans na sua oferta específica, área dos transportes e logística (Técnico/a de Transportes, Técnico/a de Logística e Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala), bem como em áreas que colaboram para a concretização desses mesmos objetivos estratégicos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

(Técnico de Informática de Gestão/ Técnico de Ação Educativa), bem como os dois cursos de CEF iniciados (Operador de Informática tipo II e III).

Os resultados, de âmbito pedagógico, têm-se mantido positivos quando comparados com instituições homólogas. Contudo, os desafios cresceram exponencialmente.

Em 2020, com o início da grave crise pandémica mundial, surge a necessidade de implementar aulas “a distância” o que implicou:

- permitir o acesso a sistemas informáticos por parte de toda a comunidade escolar (computadores e internet);

- recuperar a plataforma Moodle do IPTrans, que se encontrava obsoleta, por forma a não dispersar alunos e professores na utilização das TIC e como forma de arquivo de toda a atividade letiva realizada neste período de tempo (acesso simplificado, para acompanhamento das evidências da formação durante o período de ensino a distância);

- formação dos professores em metodologias de ensino “a distância” (UFCD – 0328 Comunicação interpessoal – 25h);

- a realização de aulas que produzissem aprendizagens significativas a todos os alunos, mesmo aos que tinham pouco ou nenhum acesso às TIC (manutenção do sucesso escolar);

- realização da formação em contexto de trabalho “a distância”, mas com significado para os alunos (foram criadas plataformas e conteúdos pedagógicos relacionados com a FCT dos diversos cursos);

- acompanhamento das famílias dos alunos – situações de carência económica e situações de saúde (sinalização e encaminhamento para as entidades de resposta de emergência social);

- acompanhamento do bem-estar e saúde mental dos professores/formadores.

Por outro lado, a situação pandémica, com a possibilidade de realizar as aulas “a distância”, diminuiu o absentismo, ou a ausência, dos professores/formadores e conseguimos cumprir a carga horária anual dos programas curriculares de todas as turmas.

Assim sendo, essencialmente, as nossas preocupações dizem respeito:

- à evolução da situação pandémica em que vivemos;
- às dificuldades sentidas na captação de alunos pela dificuldade em informar os alunos das ofertas profissionalizantes mais invulgares que disponibiliza, porém com grande possibilidade de sucesso escolar, profissional e pessoal;
- às dificuldades sentidas em reter e recrutar professores que demonstram competências profissionais e sociais para trabalhar com o nosso público

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

(adaptação de conteúdos às áreas de técnicas, que são o interesse do aluno/compreensão e gestão da sala de aula, tendo em atenção as características dos elementos presentes/ disponibilidade para trabalhar em equipa, trabalho colaborativo entre professores);

- ao abandono escolar precoce por parte dos alunos com 17 anos; além de ser um problema nacional, o acolhimento de muitos jovens nestas circunstâncias numa turma, não permite o trabalho individual com o aluno com estas características e prejudica o trabalho em sala de aula e provoca a desistência de outros alunos que não se encontravam nesta situação;
- ao encaminhamento pelos SPO das escolas públicas de alunos NEET e com NEE para os cursos profissionais sem qualquer critério ou orientação vocacional.

IV. DIREÇÃO EXECUTIVA – CENTRO QUALIFICA E FORMAÇÃO CONTÍNUA

CENTRO QUALIFICA (CQ)

Em 2020, inscreveram-se 561 pessoas no CQ, tendo 551 feito o encaminhamento. Dessas, 239 para Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e 312 para outras ofertas.

Iniciaram-se 11 grupos de RVCC, sendo 7 de nível secundário e 4 de nível básico.

Integraram os 11 grupos, 246 candidatos, dos quais 185 em nível secundário e 61 em nível básico.

188 candidatos foram certificados.

Desempenho do CQ



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

1035191	Código Centro Qualifica
IPTrans - Escola Profissional de Loures	Designação
450	Meta 2020 Inscrições
561	Total 2020 Inscrições
551	Total 2020 Encaminhamentos
312	Total 2020 Encaminhamentos outras modalidades
239	Total 2020 Encaminhamentos RVCC
60	Total 2020 Certificações em RVCC
128	Total 2020 Certificações outras modalidades

Fonte: Monitorização de Centros Qualifica ANQEP de 31 de dezembro de 2020

Com base nos dados do SIGO, plataforma que norteia toda a atividade do CQ, o desempenho do nosso Centro foi muito positivo, nomeadamente no que diz respeito às metas para inscrições, em que excedemos as expectativas.

No que diz respeito aos restantes indicadores, os nossos resultados mantiveram-se bastante significativos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Continuidade do trabalho no âmbito do Protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate (2 grupos – 1 de nível secundário e 1 de básico);
2. Continuidade do trabalho no âmbito do Protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém; (1 grupo – de nível secundário)
3. Continuidade do trabalho no âmbito do Protocolo com a Câmara Municipal de Loures (3 grupos de nível secundário);
4. Múltiplos contactos com GIP, empresas e outras entidades do concelho e limítrofes para criar parcerias/protocolos;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

5. Contactos regulares com escolas e centros de formação neste concelho e concelhos limítrofes para ter acesso à oferta formativa e criar uma base de trabalho;
6. Divulgação do CQ e das atividades desenvolvidas no site, redes sociais, newsletter e espaço IPTrans da revista da ANTRAM;
7. Protocolo com a AML.

As atividades habituais de participação em eventos e iniciativas e as sessões de informação com o Centro de Emprego Loures e Odivelas não foram possíveis de realizar devido à crise pandémica.

Cada vez mais se verifica uma acentuada e grave dificuldade em encontrar professores profissionalizados. Circunstância que se agrava quando, nos critérios de seleção, se pretende técnicos com conhecimentos e experiência na área da formação de adultos – em especial com conhecimento no método autobiográfico (metodologia utilizada nesta modalidade de formação).

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Em 2019, foi apresentada a candidatura LISBOA-05-3524-FSE-000297, entretanto aprovada. A operação Formação modular certificada - Formação de ativos para a empregabilidade - Formação modular para empregados e desempregados, financiada pelo FSE, iniciou ainda em 2019 com uma Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD). Estas UFCD, contaram com formandos adultos externos à escola, em processo de RVCC no CQ IPTrans e outros que concluíram o seu processo de RVCC no CQ IPTrans.

Até ao final de 2020 foram realizadas as seguintes UFCD:

UFCD	Nome UFCD	Formador	Início	Fim	Financiamento
8599	Comunicação Assertiva e Técnicas de procura de emprego (25h)	Alexandra Costa	2/12/19	10/02/20	sim
0778	Folha de cálculo (50h)	Carlos Fernandes	11/05/20	21/07/20	sim



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

0328	Comunicação Interpessoal e institucional (25h)- (docentes e não docentes IPTrans)	Rita Miranda	06/04/20	15/04/20	Não
0778	Folha de cálculo (50h)	José Carreira	07/07/20	20/10/20	Sim
0382	Gestão do tempo e organização do trabalho (25h)- parceria com a Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Lídia Madeira	07/10/20	09/12/20	Sim
0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Conceitos básicos (25h)	Mayra Romão	24/09/20	26/11/20	Sim
4792	Língua Inglesa - produção e logística	Ana Paula Santos	25/09/20	27/11/20	Sim

Foram, assim, realizadas 7 UFCD, das quais 6 obtiveram financiamento da candidatura LISBOA-05-3524-FSE-000297. Apesar do nível relativamente baixo de execução da candidatura, a sua operacionalização ainda se encontrava numa fase inicial.

Foi também realizada parceria com a AML no sentido de potenciar a divulgação e participação na nossa oferta formativa gratuita.

V. DIREÇÃO EXECUTIVA – OUTROS PROJETOS

1. Técnico/a de Condução de Veículos de Transporte Rodoviário

Na sequência da definição e elaboração do Perfil Profissional e da consequente construção do Referencial de Formação - trabalho que contou com o envolvimento e apoio da ANTRAM, da ANTROP – Associação Nacional de Transportes de Passageiros, da FECTRANS, de empresas do setor e ainda do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. e da ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P -, a ANQEP promoveu a realização de reuniões do seu Conselho Setorial para a Qualificação – Transportes e Logística, na sequência das quais o Perfil e o Referencial foram aprovados. Assim, estes foram publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 11 de 22 de março de 2020 e atualizados pelo BTE nº 19 de 22 de maio de 2020 e pelo BTE nº 27 de 22 de julho de 2020.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

2. Mecânico/a de Pesados (de mercadorias e de passageiros)

No âmbito do já referido financiamento LISBOA-05-3524-FSE-000297, foi incluída a realização deste curso, contemplando as seguintes UFCD's: 5036 - Diagnóstico e Reparação em Sistemas de Transmissão Automática de Automóveis Pesados - 50h – formação a cargo da empresa Scania; 5038 – Motores de Automóveis Pesados - Diagnóstico de Avarias/Informação Técnica - 50h – formação a cargo da empresa Barraqueiro Transportes; 5039 - Eletricidade / Eletrónica de Automóveis Pesados - 50h – formação a cargo da Rodoviária de Lisboa; 5040 – Diagnóstico e Reparação em Sistemas de Alimentação Diesel – 50h - formação a cargo da Rodoviária de Lisboa; 5041- Diagnóstico e reparação em sistemas antipoluição / sobrealimentação de automóveis pesados – 50h – formação a cargo da Mercedes Benz (a confirmar); 5042 - Diagnóstico e Reparação em Sistemas Pneumáticos - 50h – formação a cargo da Barraqueiro Transportese encaminhamento. Estas UFCD estavam inseridas no Curso de nível 2 de Mecânico/a de automóveis pesados de passageiros e mercadorias (525087).

Porém, o facto de o financiamento exigir a formação de empregados, de incluir 420 h de Formação em Contexto de Trabalho e de nos encontrarmos em pandemia, inviabilizou o sucesso do projeto.

3. Erasmus + Projeto VETMO4TL

VETMO4TL significa Mobilidade no Ensino e Formação Profissional (VET) de nível 4 do QEQ (Quadro Europeu de Qualificações) em Transportes e Logística.

Este projeto foi uma ação de 30 meses de duração que foi cofinanciada pelo programa Erasmus+ e que visou fornecer os necessários documentos e ferramentas para permitir e facilitar uma mobilidade reconhecida para alunos/formandos no Ensino e Formação Profissional (VET) de nível 4 do QEQ em Transportes e Logística.

O projeto juntou 11 organizações parceiras complementares: Centros de investigação em transportes e logística, organizações profissionais, autoridades competentes e centros de Ensino e Formação Profissional, de 10 países Europeus (Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Polónia, Portugal, Espanha (Catalunha) e os Países Baixos).

Em 2020, a equipa do VETMO4TL concluiu as linhas de orientação para o uso de referências partilhadas e de padrões de mobilidade (output 6), assim se dando por concluído, em finais de abril, este projeto.

S A
Z

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

O objetivo deste documento é comparar programas de formação correspondentes, em trabalho entre dois países, para determinar com clareza as possibilidades de correspondência entre unidades de resultados de aprendizagem e definir uma espécie de guias de ação para apoiar ainda mais os professores e os formadores na organização de uma mobilidade reconhecida.

Os resultados do projeto foram integrados na existente rede de trabalho NETINVET, uma rede internacional de escolas e centros de formação em transportes, logística e comércio internacional, da qual o IPTrans é associado.

Em março, estava prevista para Estugarda uma reunião do consórcio e uma conferência final, a qual ficou prejudicada pela pandemia, não se tendo realizado.

4. Erasmus + Projeto VET21001

O EQAVET – Garantia Europeia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EFP) foi desenvolvido e publicado como uma recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho há uma década atrás. A missão do projeto é contribuir para uma dinâmica de mercado autossustentável, conducente a uma adoção mais ampla da norma EQAVET.

O consórcio do projeto é composto por 6 entidades de Itália (ERIFO), Malta (KIC e MCAST), Eslovénia (SKUPNOST VSS) e Portugal (AEVA e AEPTL). São parceiros associados o IPQ, a ANQEP, a ISO, a ACCM, a VALOR@ e a ACCREDIA.

O projeto teve início em 1 de setembro de 2019.

Em 2020, realizaram-se as seguintes atividades:

- Análise de lacunas na adoção do EQAVET;
- Elaboração dos perfis de competências dos gestores e dos auditores EQAVET;
- Definição das regras para um sistema de certificação acreditada;
- E início do trabalho conducente à definição dos currículos para os gestores e os auditores.

Realizaram-se ainda nove reuniões do consórcio, todas virtuais, devido à pandemia.

5. Erasmus + Projeto Rede Municipal de Escolas Formadoras em TIC para a Comunidade Local

Este projeto fora apresentado ao aviso 2019 1.ª Fase Ação-chave 1 - Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem / 104 - Mobilidade de pessoal da Educação de Adultos, junto da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, com data de início prevista para 01-06-2019 e de encerramento de 31-05-2021. A candidatura foi aprovada em maio.

O projeto foi liderado pelo Agrupamento de Escolas José Afonso, de Loures, e contou com as participações do Agrupamento de Escolas de São João da Talha, do Agrupamento de

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

Escolas Eduardo Gageiro e da AEPTL / IPTRANS. Participa ainda uma organização italiana de acolhimento da formação, o Intituto per la Formazione, l'Occupazione e la Mobilità.

Os Objetivos Gerais do projeto foram:

1. Construir uma Rede de Escolas formadoras para o desenvolvimento de competências básicas em Literacia Digital, em grupos específicos de Adultos, a nível Concelhio;
2. Incluir a Autarquia como parceira promotora do desenvolvimento de competências dos seus Municípios;
3. Aumentar as competências-chave e capacidades essenciais do pessoal docente e não docente no domínio da Educação de Adultos, a fim de melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
4. Promover a dimensão europeia nas práticas pedagógico-didáticas da Educação de Adultos;
5. Capacitar a Escola de ferramentas para a inclusão e para a promoção de Equidade Social;
6. Fornecer à população abrangida ferramentas para a Formação ao Longo da Vida.

Quanto às metas destaca-se o atingir cerca de 500 alunos anuais dos Cursos EFA e Formação Modular. Em matéria de áreas chave destacamos a construção de um design curricular de curso de formação modular em competências digitais para Adultos, a construção de ferramentas digitais práticas, o desenvolvimento de competências transversais e digitais básicas nos formandos dos Cursos de Educação e Formação de Adultos, a criação de instrumentos e ferramentas de promoção de uma cidadania mais ativa e de inclusão social, disseminando a formação para outros públicos sem literacia digital.

A 6 de abril realizou-se formação de docentes e não docentes da escola (Ensino Profissional/Educação Formação/Centro Qualifica/Formação Modular), no total de 25h.

6. Formar para Melhorar - Educação de Adultos

É um projeto do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, em consórcio com o Agrupamento de Escolas José Afonso de Loures e o IPTRANS, inserido na Ação Chave 1, Mobilidade de Pessoal para fins de Aprendizagem, ERASMUS+.

Consiste em proporcionar aos seus docentes/formadores, da Educação de Adultos, experiências de formação no estrangeiro que permitam adquirir/desenvolver competências para solucionar problemas dentro das necessidades identificadas pelas três instituições:

- Docentes/formadores sem especialização na Educação de Adultos;

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

- Dificuldade em encontrar estratégias, práticas inovadoras e pedagogia diferenciada, que se adequem à heterogeneidade dos formandos, principalmente atendendo às diferenças de idades e multiculturalidade dos mesmos;

- Elevado número de desistências ao longo do ano (absentismo e abandono escolar);

- Taxas de sucesso pouco satisfatórias;

- Dificuldade em motivar os formandos.

Participantes no projeto:

Docentes pertencentes às organizações;

Docentes/formadores com responsabilidades na educação de adultos que trabalhem nas instituições;

Pessoal envolvido no desenvolvimento estratégico das instituições;

1 membro do pessoal não docente da escola se a instituição achar pertinente.

Seleção dos participantes no projeto: cada instituição tem 6 participantes - 2 docentes pertencentes à organização e elaboração do projeto e 4 participantes que foram selecionados por um júri.

Candidaturas: depois de os interessados terem apresentado as suas candidaturas, foi feita a seleção e seriação dos candidatos, tendo sido divulgados os resultados no site do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro.

O processo conheceu algum atraso devido à pandemia mas vai iniciar-se ainda em 2021.

VI. DIREÇÃO EXECUTIVA – MARKETING, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Procurámos prosseguir o reforço da implementação de ações conducentes à atração das ofertas, nomeadamente de transportes e logística, e de afirmação da notoriedade do IPTrans.

Nesse sentido, manteve-se a “task-force”, agora composta pelos Diretores Executivos, Helena Nunes e José Bourbon, e pelo técnico Gonçalo Sequeira.

No que diz respeito ao trabalho de divulgação para o ano letivo de 2019/2020, destacamos que ficámos fortemente condicionados pela pandemia, a qual impediu a realização de feiras (exceto a de Loures) e de idas às escolas, falar com os encarregados de educação, com os alunos e com os orientadores vocacionais.

Assim, continuámos a apostar em folhetos de divulgação dos cursos profissionais – produção de vários, adaptados a cada escola -, Folheto de divulgação dos cursos de educação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

formação, cartaz de divulgação dos cursos profissionais e de educação formação – com o apoio da Rodoviária de Lisboa, também para ser utilizado nos autocarros em versão ecrã -, envio de newsletters e divulgação destacada no site, facebook e instagram, outdoors na rotunda superior ao IPTrans (perto do hospital) e na rotunda perto do Strada, em Odivelas, investimento, durante 3 meses, no Spotify, e publicidade na Rádio Horizonte Tejo, durante um mês.

Resultados:

- Obtenção de inscrições suficientes de alunos a matricular em três novas turmas de cursos profissionais (0,5 de Técnico/a de Gestão de Transportes, 0,5 de Técnico/a de Logística, 0,5 de Técnico/a de Informática de Gestão, 0,5 de Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala e 1 de Técnico/a de Ação Educativa); não conseguimos alunos suficientes para abrir meia turma de Técnico/a de Agências de Viagens e Transportes pelo que abrimos uma turma inteira de Técnico/a de Ação Educativa;
- Obtenção de inscrições suficientes de alunos a matricular em duas novas turmas de cursos de Educação Formação (Operador/a de Informática de tipo 2 e de tipo 3).

VII. DIREÇÃO EXECUTIVA – QUALIDADE

Prosseguimos o trabalho com a empresa consultora EPOCH na implementação de sistema de qualidade tendo como referência o EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais. Realizámos 30 reuniões!

Trata-se de uma obrigação definida pela ANQEP.

VIII. DIREÇÃO EXECUTIVA – ADMINISTRATIVA

1. Trabalhadores

2017 / 2018 / 2019 / 2020

	2017	2018	2019	2020
	N.º	N.º	N.º	N.º
Diretores¹/Chefes/Coordenadores	4	4	4	5
Pessoal Docente	17	18 ²	24	23
Pessoal Técnico e Administrativo	10	14	10	15
TOTAL	31	36	38	43

Contratámos, no final de 2020, uma coordenadora pedagógica para apoiar a Diretora.

¹ Inclui o Diretor Administrativo e Financeiro, contratado em regime de prestação de serviços

² Dos quais 5 a 60% cada

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

O acréscimo do nº de trabalhadores resultou da necessidade de corresponder ao acréscimo de atividade (12 turmas).

IX. DIREÇÃO EXECUTIVA – ECONÓMICO-FINANCEIRA

1. Balanço

- a. As aquisições representaram 6.968,09 €, relativas, sobretudo, a equipamento informático (6.015,00 €); isto está relacionado com a conclusão da Candidatura LISBOA-07-5675-FEDER-000003 - Modernizar para QUALIFICAR (**aquisição de equipamento informático**) - de 04/09/2017 a 15/02/2020;
- b. Os investimentos financeiros aumentaram de 5 785,76 € para 8 589,41 €; resultou integralmente do **aumento do Fundo de garantia e compensação dos trabalhadores**;
- c. Com o crescimento do n.º de turmas (de 10 para 12), **aumentaram** também, nas Outras contas a receber, **as verbas do Ministério da Educação** (Ensino Profissional), de 420 752,51€ para **444 042,66 €**, e das turmas de Operador/a de Informática (**69 929,87 €**);
- d. Quanto aos **Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis** destaca-se, pela positiva, **74 184,88 €** em contraponto aos 14 299,54 € de 2019;
- e. É importante relevar também as Outras Contas a Pagar, nomeadamente a rubrica de **Auxílios sociais e económicos a alunos**, com **4 812,80 €**; este valor era inexistente em 2019 e prende-se com a necessidade de o IPTrans ser competitivo face às escolas públicas;
- f. Na rubrica do **Estado e outros entes públicos** verifica-se um crescimento do **Passivo corrente** para 34 391,64 € (**mais cerca de 10 mil euros** face a 2019), o que se relaciona com o aumento dos contratos de trabalho;
- g. Os Financiamentos Correntes Obtidos continuam a diminuir, sendo de destacar um nível de **recurso ao factoring muito inferior** face a 2019: 56 000,00 € face a 165 505,20 €.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

2. Demonstração de Resultados

a. Vendas e Serviços Prestados

Diminuíram para 5 335,85 €, fruto da quebra do valor de **cedência de salas** e do valor de **visitas de estudo**, consequência da pandemia.

b. Subsídios à Exploração

Os do **Ministério da Educação aumentaram**, fruto de **mais uma turma de CEF**, de tipo 3.

c. Fornecimentos e serviços externos

Aumentaram, em cerca de 2.000 €, os gastos com **publicidade e propaganda**.

Diminuíram, em cerca de 20.000 €, os **honorários de pessoal docente**.

Fruto da pandemia, os gastos com **Material de escritório, Eletricidade, Água e Deslocações e estadas e transportes**, diminuíram significativamente.

Globalmente, estes **gastos caíram para 126 167,62 € (menos 48%)**.

d. Gastos com pessoal

Já estes gastos cresceram **cerca de 65 mil euros**.

Foi fruto dos coordenadores/dirigentes – o Diretor Executivo, José Bourbon, passou de prestação de serviços para contrato de trabalho e foi integrada coordenadora pedagógica – e o pessoal docente também aumentou.

e. Juros e Gastos Similares Suportados

Manteve-se a tendência decrescente, com **menos 4.000 €**.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

f. Resultados

Mantivemos a tendência de resultado positivo, agora elevado para **84 669,69 €**, fruto da situação de pandemia.

3. Venda dos terrenos / apoio financeiro do Município de Loures

Foi estabelecido um princípio de que a solução passa por assinar um contrato programa com o Município, o qual, entre outros aspetos, irá apoiar a ampliação das instalações e a prossecução do esforço de reposicionamento salarial dos docentes.

Manteve-se o apoio anual de 60.000 € por parte do Município.

Loures, 19 de agosto de 2021



A DIREÇÃO



Associação p/ o Ensino Profissional em Transportes e Logística

NIPC: 504654373

BALANÇO

31 de Dezembro de 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	4 117 369,15	4 155 076,99
Investimentos Financeiros	6	8 589,41	5 785,76
Total do activo corrente		4 125 958,56	4 160 862,75
Activo corrente:			
Clientes	7	453,75	315,87
Fundadores e associados	7	600 000,00	600 000,00
Outras contas a receber.....	7	636 443,62	693 431,05
Diferimentos	13	1 890,69	0,00
Caixa e depósitos bancários.....	8	74 655,30	14 628,71
Total do activo corrente		1 313 443,36	1 308 375,63
Total do Activo		5 439 401,92	5 469 238,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		602 992,79	602 992,79
Resultados transitados.....		-152 084,84	-203 175,82
Outras Variações nos fundos patrimoniais		552 336,64	565 198,10
		1 003 244,59	965 015,07
Resultado líquido do período.....		84 669,69	41 279,94
Total dos Fundos Patrimoniais	9	1 087 914,28	1 006 295,01
Passivo			
Passivo não corrente:			
Empréstimos obtidos	12	171 081,08	169 187,53
Outras contas a pagar.....	10	3 290 000,00	3 290 000,00
Total do passivo não corrente		3 461 081,08	3 459 187,53
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	10	28 058,68	26 980,99
Estado e outros entes públicos.....	11	34 391,64	24 490,50
Financiamentos obtidos	12	87 946,69	215 628,61
Outras contas a pagar.....	10	164 458,76	213 471,49
Diferimentos	13	575 550,79	523 184,25
Total do passivo corrente		890 406,56	1 003 755,84
Total do passivo		4 351 487,64	4 462 943,37
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5 439 401,92	5 469 238,38

O Contabilista Certificado,
(Inscrito na OCC com o nº 24324)

In Patz

A Direção,

Belindaby

Associação p/ o Ensino Profissional em Transportes e Logística

NIPC: 504654373

Demonstração de Resultados por Naturezas

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro

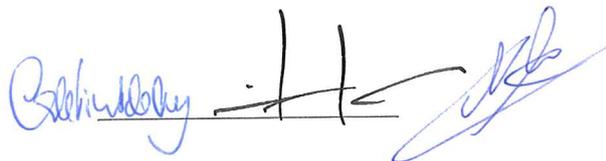
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	14	5 335,85	8 341,27
Subsídios, doações e legados à exploração.....	15	934 558,36	936 582,86
Fornecimentos e serviços externos.....	16	-126 167,62	-241 287,83
Gastos com o pessoal.....	17	-678 741,46	-613 342,74
Outros rendimentos e ganhos	14	30 572,84	26 420,81
Outros gastos e perdas.....	19	-8 112,57	-11 547,52
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		157 445,40	105 166,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	-44 675,93	-36 823,59
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		112 769,47	68 343,26
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....	20	-16 906,51	-20 901,60
Resultado antes de impostos		95 862,96	47 441,66
Imposto sobre o rendimento do período.....	21	-11 193,27	-6 161,72
Resultado líquido do período		84 669,69	41 279,94

O Contabilista Certificado,
(Inscrito na OCC com o nº 24324)



A Direcção,



ANEXO

Exercício de 2020

1. Identificação da entidade:

- 1.1 – Designação da entidade:** **Associação Para o Ensino Profissional em Transportes e Logística**
- 1.2 – Sede:** Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos s/n
2670-526 Loures
- 1.3 – NIPC:** 504 654 373
- 1.4 – Natureza da atividade:** Associação sem fins lucrativos para a promoção
Do ensino profissional

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2020.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março e Dec. Lei 98/2015 de 2 de Junho.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março; e portaria 220/2015
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março e Portaria 218/2015
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março e aviso 8259/2015

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

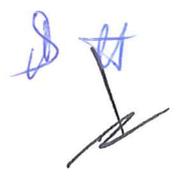
As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens

Associados

As quotas, e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

As entidades do setor não lucrativo, não isentas de IRC, estão sujeitas a uma taxa de 21% aplicada ao rendimento coletável, ás tributações autónomas e desde que não exerçam a título principal uma atividade comercial ou industrial não estão sujeitas a derrama municipal.

5. Activos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

2020							
Movimentos	Rubricas						Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Equipamento Informático	Equipamentos Diversos	
Saldo inicial:							
Valor de aquisição	3 290 000,00	1 081 783,50	81 773,04	52 720,20	194 567,76	47 268,04	4 748 112,54
Depreciação acumulada	0,00	284 116,79	61 266,93	51 696,38	148 687,41	47 268,04	593 035,55
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido inicial	3 290 000,00	797 666,71	20 506,11	1 023,82	45 880,35	0,00	4 155 076,99
Movimentos do ano:							
Aquisições	0,00	0,00	765,00	188,09	6 015,00	0,00	6 968,09
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	23 456,45	126,84	779,75	20 312,89	0,00	44 675,93
Imparidade do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	0,00	23 456,45	891,84	967,84	26 327,89	0,00	51 644,02
Saldo final:							
Valor de aquisição	3 290 000,00	1 081 783,50	82 538,04	52 908,29	200 582,76	47 268,04	4 755 080,63
Depreciação acumulada	0,00	307 573,24	61 393,77	52 476,13	169 000,30	47 268,04	637 711,48
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	3 290 000,00	774 210,26	21 144,27	432,16	31 582,46	0,00	4 117 369,15

Exercício de 2019

2019							
Movimentos	Rubricas						Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Equipamento Informático	Equipamentos Diversos	
Saldo inicial:							
Valor de aquisição	3 290 000,00	1 081 783,50	70 641,54	52 287,95	139 011,95	47 268,04	4 680 992,98
Depreciação acumulada	0,00	260 675,67	60 971,95	50 947,96	137 313,86	46 302,52	556 211,96
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido inicial	3 290 000,00	821 107,83	9 669,59	1 339,99	1 698,09	965,52	4 124 781,02
Movimentos do ano:							
Aquisições	0,00	0,00	11 131,50	432,25	55 555,81	0,00	67 119,56
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	23 441,12	294,98	748,42	11 373,55	965,52	36 823,59
Imparidade do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	0,00	23 441,12	11 426,48	1 180,67	66 929,36	965,52	103 943,15
Saldo final:							
Valor de aquisição	3 290 000,00	1 081 783,50	81 773,04	52 720,20	194 567,76	47 268,04	4 748 112,54
Depreciação acumulada	0,00	284 116,79	61 266,93	51 696,38	148 687,41	47 268,04	593 035,55
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	3 290 000,00	797 666,71	20 506,11	1 023,82	45 880,35	0,00	4 155 076,99

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Os terrenos e edifício estão onerados com hipoteca a garantir passivos financeiros bancários.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

A depreciação reconhecida no ano é de 44.675,93 €

5.4 – Valor e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Não existem bens desta natureza.

6. Investimentos Financeiros:

Natureza	2020	2019
Fundo de garantia e compensação dos trabalhadores	7 589,41	4 785,76
Títulos de capital na CCAM de Loures	1 000,00	1 000,00
Total	8 589,41	5 785,76

7. Clientes, Fundadores e outras contas a receber:

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe de clientes, fundadores e das outras contas a receber apresenta-se como segue:

Descrição	2020	2019
Cientes:		
Clientes conta corrente	453,75	315,87
Total	453,75	315,87
Fundadores:		
Fundos subscritos pela CML	600 000,00	600 000,00
Total	600 000,00	600 000,00
Outras contas a receber:		
Ministério da Educação (Ensino Profissional)	444 042,66	420 752,51
ERASMUS Vetmo4TL	0,00	6 544,80
CEF Básico	32 251,65	35 575,39
CEF OPI	69 929,87	0,00
CLDS 3G	9 482,20	50 534,27
VET 21001	36 988,00	46 234,00
Formação Modular Emp. e Desemp.	1 471,81	16 140,95
Modernizar para Qualificar - Infraest e Equip	0,00	9 723,35
Centro Qualifica 2017/18	0,00	10 534,41
Centro Qualifica 2018/20	35 198,09	88 647,03
Outros devedores	7 079,34	8 744,34
Total	636 443,62	693 431,05

8. Caixa e Depósitos Bancários:

8.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

8.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2020	2019
Numerário em Caixa	470,42	329,17
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	74 184,88	14 299,54
Caixa e seus equivalentes	74 655,30	14 628,71
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	74 655,30	14 628,71
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

9. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, nos anos de 2019 e 2020, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Próprios.

10. Fornecedores e outras contas a pagar:

10.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

10.2 - Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2020	2019
Fornecedores Nacionais:		
Fornecedores conta corrente	28 058,68	26 980,99
Total	28 058,68	26 980,99

12 Financiamentos Obtidos

Corrente

Natureza	2020	2019
Santander Totta	23 985,88	35 979,55
Caixa Crédito Agrícola de Loures	7 960,81	14 143,86
Millennium BCP	56 000,00	165 505,20
Total	87 946,69	215 628,61

Não corrente

Natureza	2020	2019
Santander Totta	155 912,71	155 912,28
Caixa Crédito Agrícola de Loures	15 168,37	13 275,25
Total	171 081,08	169 187,53

Financiamentos totais (corrente e não corrente)	259 027,77	384 816,14
--	-------------------	-------------------

13 Diferimentos:

Natureza	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 890,61	0,00
Total	1 890,61	0,00
Rendimentos a reconhecer		
Ministério da Educação:		
Ens. Prof - Candidatura 2017/2020		140 827,99
Ens. Prof - Candidatura 2018/2021	140 329,76	140 329,75
Ens. Prof - Candidatura 2019/2022	152 151,96	152 151,96
Ens. Prof - Candidatura 2020/2023	152 151,96	0,00
Erasmus VETMO4TL	0,00	4 363,12
CEF CCI 2019/2021	30 715,97	30 715,87
CEF OPI T3 2020/2021	35 237,93	0,00
CEF OPI T2 2020/2022	30 715,97	0,00
VET21001	34 247,24	54 795,56
Total	575 550,79	523 184,25

RÉDITO:

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

14 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2020	2019
<u>Vendas e Serviços Prestados:</u>		
Serviços Prestados:		
Inscrições/Matrículas	2 263,00	2 555,00
Taxas de recuperação de módulos	385,00	487,50
Certificados de PAP e outros	415,00	65,00
Reprografia e apoio informático	0,00	30,74
Cedência de salas	1 200,00	2 400,00
Seguro escolar	227,35	272,93
Visitas de estudo	845,50	2 163,00
Outros	0,00	367,10
Total de prestações de serviços	5 335,85	8 341,27
<u>Outros rendimentos e ganhos:</u>		
Correções exercícios anteriores	0,00	683,80
Imputação de subsídios ao investimento	23 957,94	20 210,94
Ganhos em instrumentos financeiros (F.Compensação)	8,60	50,57
Indemnização por falta de aviso prévio	6 356,24	4 774,33
Outros	250,06	701,17
Total de Outros Rend e ganhos	30 572,84	26 420,81

15 -Subsídios, doações e legados à exploração:

15.1 — Política contabilística adotada para os subsídios das Entidades Públicas, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios das Entidades Públicas são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios das Entidades Públicas relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Governo e outros Entes Públicos relacionados com ativos são inicialmente contabilizados nos Fundos patrimoniais e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciables ou amortizáveis, ou, mantidos nos Fundos patrimoniais, caso esses ativos não sejam depreciables ou não amortizáveis.

- a. — Natureza e extensão dos subsídios das Entidades Públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Subsídios das Entidades Públicas:		
Ministério da Educação:		
Cursos do Ensino Profissional	655 626,70	666 009,40
Cursos de CEF Básico	79 050,75	50 595,88
Centro Qualifica	104 290,62	104 290,63
Ministério da Solidariedade e Seg Social:		
IEFP de Loures	0,00	192,00
CLDS 3G	0,00	18 314,96
Câmara Municipal de Loures	60 000,00	60 500,00
Erasmus VETMO4TL	4 363,20	13 089,60
Plataforma Gestão Rede Solidária e Social	0,00	500,00
Formação Modular Empregados e Desempregados	9 257,44	16 140,95
VET21001	20 548,32	6 849,44
Apoio excepcional á família (COVID-19)	921,33	0,00
Projeto Escola com teatro -CML	500,00	0,00
Junta de Freguesia	0,00	100,00
Total	934 558,36	936 582,86

- b. — Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Não aplicável

16 Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Natureza	2020	2019
Trabalhos especializados	6703,54	7033,38
Publicidade e propaganda	10 636,88	8 665,32
Vigilância e segurança	591,97	735,15
Honorários de Pessoal Docente	50 897,05	70 388,55
Honorários de Pessoal Não Docente	5 996,25	76 614,07
Encargos Seg.Social dos Independentes	0,00	5 430,61
Conservação e reparação	2 989,38	3 869,58
Serviços Bancários	4 062,31	5 550,37
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3 556,23	3 277,94
Livros e documentação técnica	606,60	2 652,72
Material de escritório	3 247,60	6 273,43
Eletricidade	8 064,42	12 668,28
Água	1 094,44	1 491,22
Deslocações e estadas e transportes	3 489,01	13 370,33
Comunicação	5 534,27	5 354,62
Seguros	1 332,17	1 106,32
Contencioso e notariado	258,30	208,21
Limpeza Higiene saúde e conforto	15 521,82	15 423,30
Outros fornecimentos de serviços	1 585,38	1 174,43
Total	126 167,62	241 287,83

17 Gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2020	2019
Remunerações:		
De coordenadores/dirigentes	82 215,16	36 165,82
De Pessoal Docente	263 852,56	238 435,66
De Pessoal não docente	207 176,81	225 564,08
Encargos sobre remunerações para s. social	114 965,16	103 043,20
Seguro de acidentes de trabalho	3 380,55	3 755,31
Outros gastos com pessoal:		
Indemnizações	3 556,93	2 721,08
Outros	3 594,29	3 657,59
Total	678 741,46	613 342,74

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 38

19 Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2020	2019
Outros gastos e perdas:		
Taxas	0,00	476,17
Correções relativas a períodos anteriores	141,26	940,04
Quotizações	900,00	900,00
Multas e outras penalidades	448,15	69,83
Gastos com formandos		
Subsídios de alimentação e transporte	3 493,32	5 099,80
Bolsas de formação	411,16	0,00
Seguro de acid pessoais (C. Qualifica)	2 718,66	3 974,79
Outros	0,02	86,89
Total de outros gastos e perdas	8 112,57	11 547,52

20 Juros e Gastos Similares Suportados:

Natureza	2020	2019
Juros de financiamentos obtidos:		
De empréstimos bancários	12 268,05	15 331,85
De outros empréstimos	3 825,48	4 643,50
Outros juros (mora)	812,98	926,25
Total	16 906,51	20 901,60

21 Impostos sobre o Rendimento:

Natureza	2020	2019
Imposto sobre rendimento pessoas coletivas	11 113,89	6 063,22
Tributações autónomas	79,38	98,50
Total	11 193,27	6 161,72

21 Acontecimentos após a data do balanço:

21.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

21.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

O Contabilista Certificado,
(Inscrito na OCC com o nº 24324)



A Direção,



Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Vendas e Serviços Prestados		5 542,97	9 195,84
Recebimento de Subsídios		1 074 174,75	778 732,91
Pagamento de Apoios		-7 801,17	-482,36
Pagamento de Bolsas		-227,15	0,00
Pagamentos a fornecedores		-139 333,36	-241 433,13
Pagamentos ao pessoal		-666 978,26	-652 943,60
Caixa gerada pelas operações		265 377,78	-105 965,62
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-6 161,72	-4 142,25
Outros recebimentos/pagamentos		6 833,32	-1 094,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		266 049,38	-111 202,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			0,00
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-30 344,00	-31 749,37
<i>Activos intangíveis</i>			0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		-2 803,65	0,00
<i>Outros activos</i>			0,00
Recebimentos provenientes de:			0,00
<i>Activos fixos tangíveis</i>			0,00
<i>Activos intangíveis</i>			0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		317,50	1 185,05
<i>Outros activos</i>			0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>			0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	50,57
<i>Dividendos</i>			0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-32 830,15	-30 513,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			0,00
<i>Financiamentos obtidos</i>		448 474,34	668 580,41
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>			0,00
<i>Doações</i>			0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	11 200,00
Pagamentos respeitantes a:			0,00
<i>Financiamentos obtidos</i>		-574 262,71	-500 773,28
<i>Juros e gastos similares</i>		-16 578,11	-20 619,05
<i>Dividendos</i>			0,00
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		-30 826,16	-32 175,44
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-173 192,64	126 212,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		60 026,59	-15 503,57
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		14 628,71	30 132,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período		74 655,30	14 628,71

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado,



A Direção,



Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Excedentes fidejucios	Reservas	Resultados Transferidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Result. Líq. de período	Total
POSICÃO NO INICIO DO PERÍODO N	1	602 992,79			-203 175,82	565 198,10	41 279,94	1 006 295,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização de exced. de revaloriz. de activos fixos tang. e intangíveis								
Exced. de reval. de activos fixos tang. e intang. e respect. variações								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00		51 090,98		-12 861,46	0,00	38 229,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							84 669,69
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							84 669,69
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações	5	0,00					0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO ANO 2019	6=1+2+3+5	602 992,79		-152 084,84	552 336,64	84 669,69	1 087 914,28	

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado,



A Direcção,



PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2020

Loures, 10 de setembro de 2021

Em conformidade com a lei e com o artigo 35º, alínea b) dos estatutos da AEPTL cumpre ao Conselho Fiscal a elaboração de um parecer sobre o Relatório e Contas do ano 2020, apresentado pela Direção.

Da apresentação dos documentos das Contas de 2020 e do Relatório que as acompanha, complementado com os esclarecimentos obtidos junto dos elementos da Direção e do Coordenador Geral, o Conselho Fiscal considera ter uma base sustentável para poder emitir o seu parecer.

Nestes termos, somos de parecer que todos os elementos apresentados estão elaborados dentro das normas contabilísticas geralmente aceites e que transparecem práticas de gestão responsáveis e de consolidação da sustentabilidade financeira da AEPTL.

Em face ao acima exposto, o Conselho Fiscal atribui parecer favorável ao Relatório e Contas do ano 2020 apresentado, pelo que o referido Relatório e Contas, poderá ser submetido a apreciação da Assembleia Geral da AEPTL, recomendando a sua aprovação.

O Conselho Fiscal

